

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

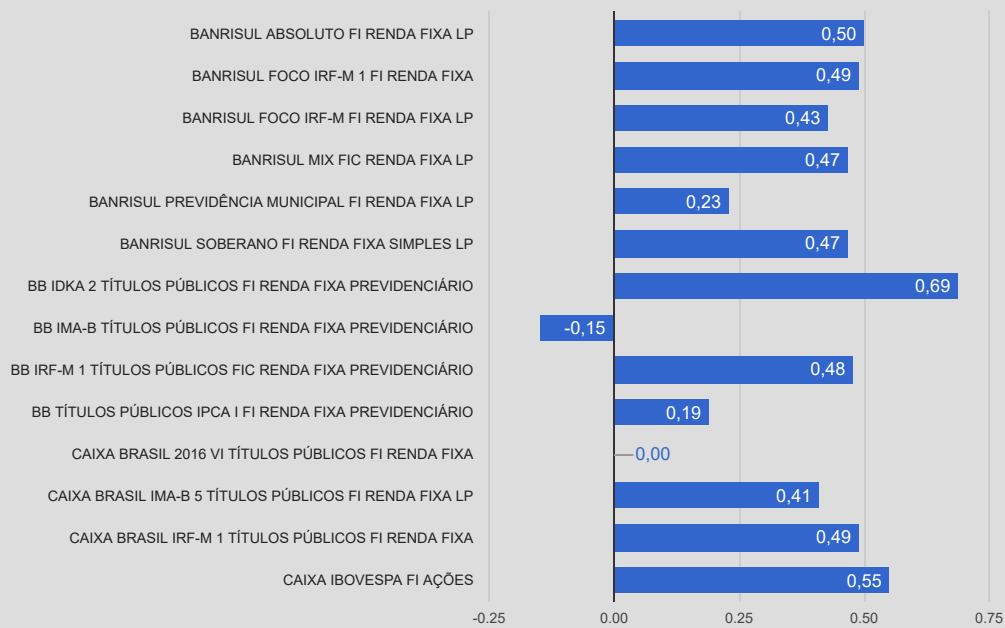
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

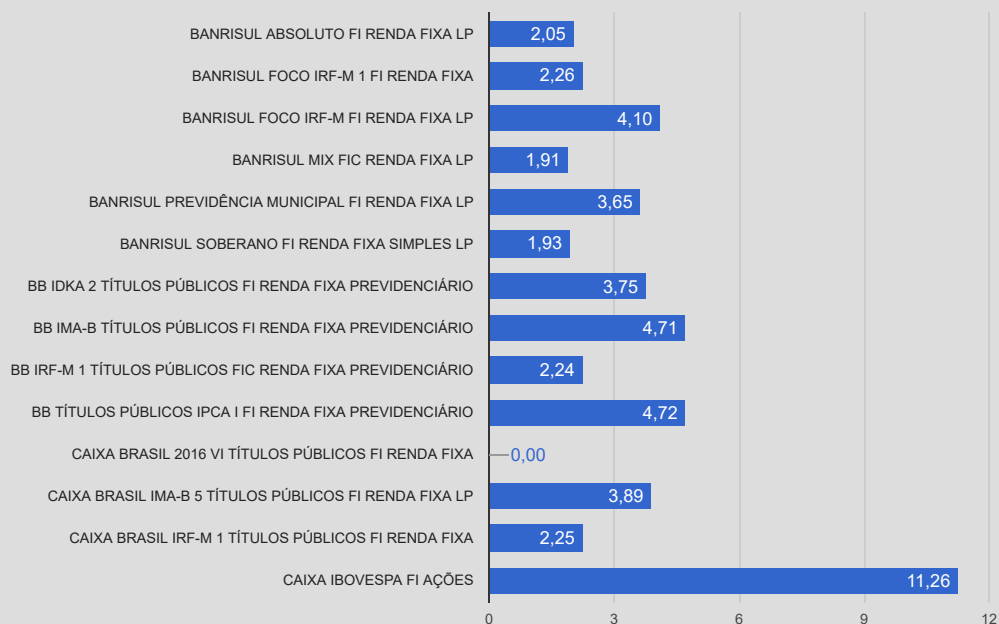
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,50%	3,21%	2,05%	2.643,13	13.678,05
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,49%	3,51%	2,26%	11.255,20	50.924,24
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,43%	5,34%	4,10%	9.563,04	76.754,87
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	0,23%	4,52%	3,65%	2.935,19	45.431,36
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,47%	3,03%	1,93%	0,00	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,69%	4,94%	3,75%	11.204,43	58.700,63
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,15%	4,47%	4,71%	-2.574,03	76.831,78
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	3,49%	2,24%	0,00	0,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	5,67%	4,72%	1.119,70	27.091,18
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,41%	4,89%	3,89%	5.410,40	48.615,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,49%	3,51%	2,25%	12.045,15	54.573,28
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	0,55%	10,97%	11,26%	3.411,12	62.771,46
Total:				57.013,33	515.372,02

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

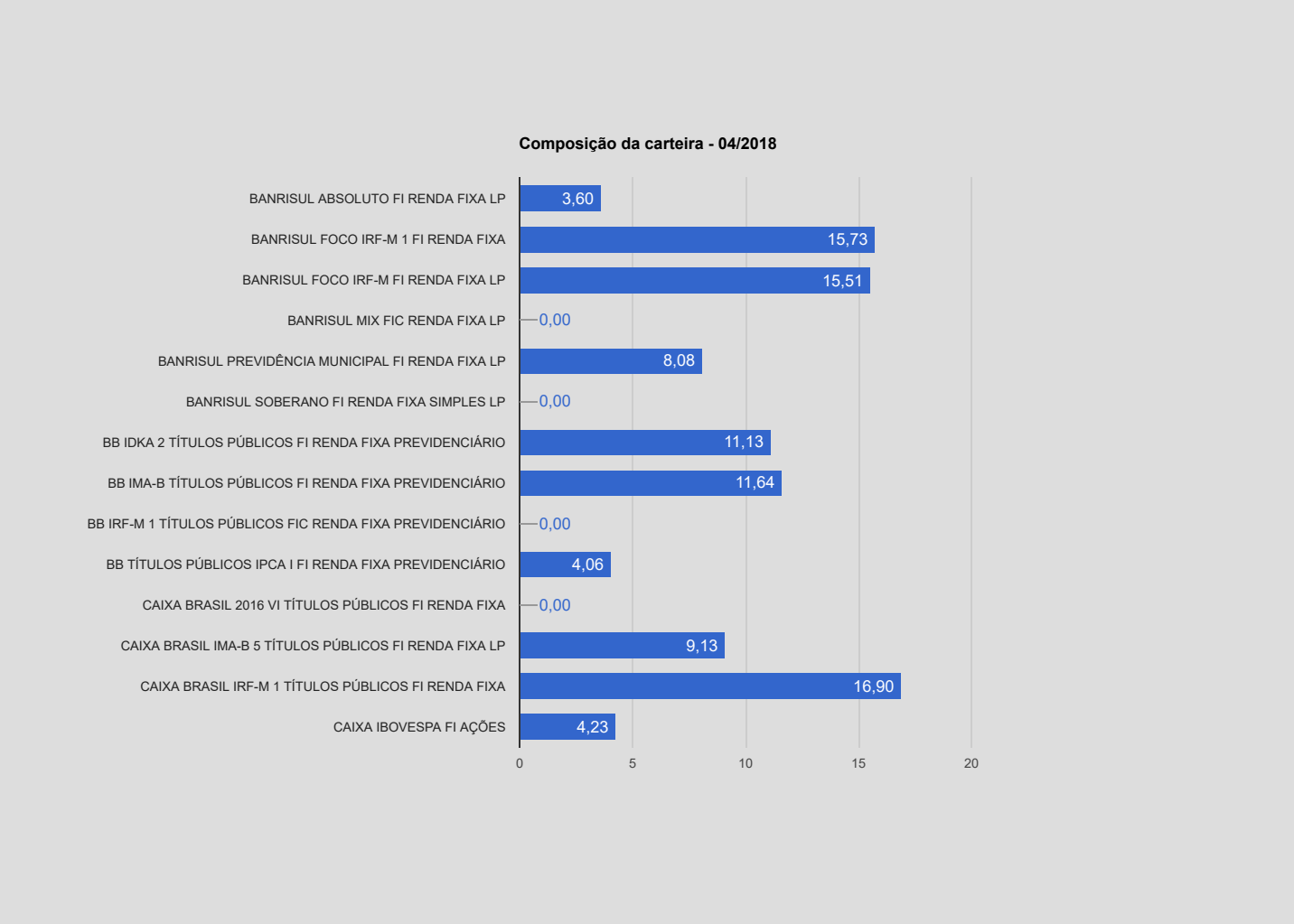


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2018	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	528.189,97	3,60
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.308.460,10	15,73
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.276.163,58	15,51
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,00	0,00
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	1.186.088,72	8,08
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.633.261,67	11,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.709.217,97	11,64
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	0,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	595.578,92	4,06
CAIXA BRASIL 2016 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00	0,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.340.374,66	9,13
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.480.723,03	16,90
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	620.165,83	4,23
Total:	14.678.224,44	100,00

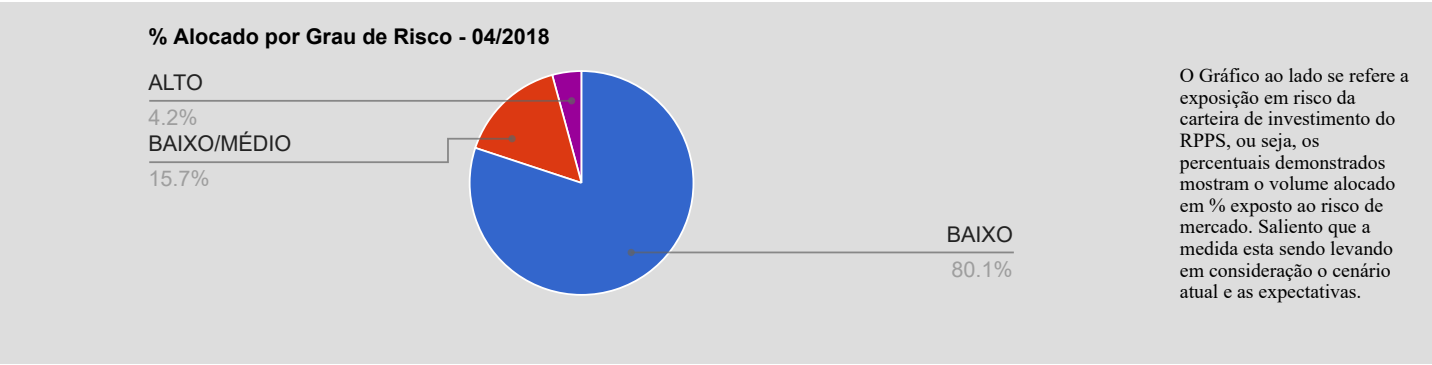
Disponibilidade em conta corrente:	10.513,74
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	14.688.738,18

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	3,60	528.189,97
IRF-M 1	32,63	4.789.183,13
IRF-M	15,51	2.276.163,58
IMA Geral	8,08	1.186.088,72
IDKA 2	11,13	1.633.261,67
IMA-B	11,64	1.709.217,97
IPCA	4,06	595.578,92
IMA-B 5	9,13	1.340.374,66
Ibovespa	4,23	620.165,83
Total:	100,00	14.678.224,44



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

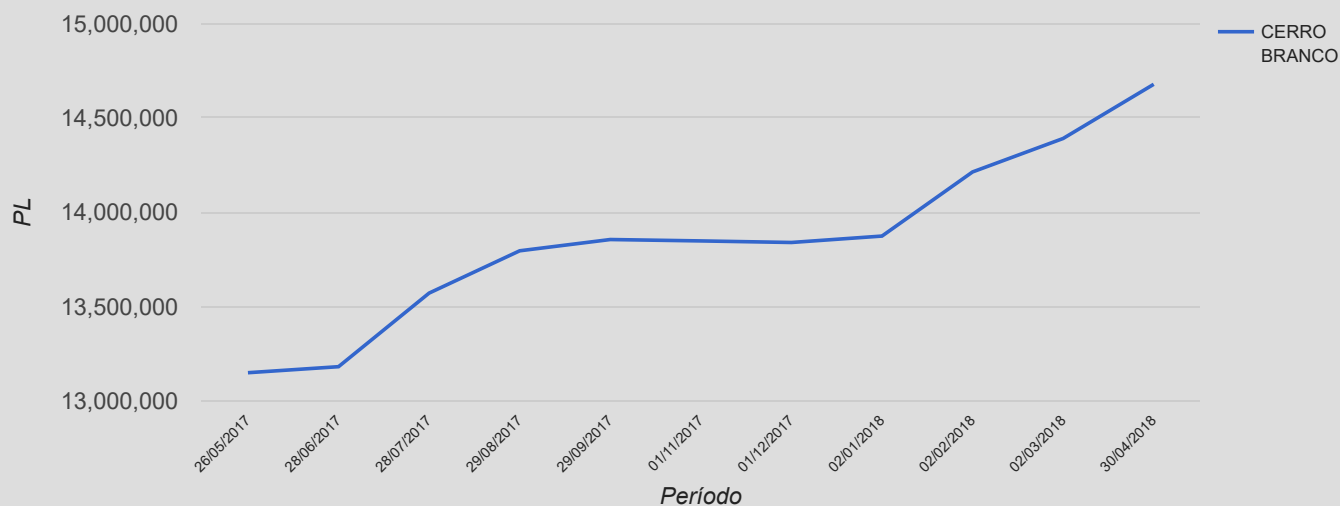
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	04/2018	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	528.189,97	3,60
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,07%	0,10%	2.308.460,10	15,73
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,83%	2.276.163,58	15,51
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,02%	0,01%	0,00	0,00
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	0,68%	0,76%	1.186.088,72	8,08
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,01%	0,00	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	0,63%	1.633.261,67	11,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,34%	1,65%	1.709.217,97	11,64
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07%	0,10%	0,00	0,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	1,20%	595.578,92	4,06
CAIXA BRASIL 2016 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	0,00	0,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,48%	0,77%	1.340.374,66	9,13
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,07%	0,10%	2.480.723,03	16,90
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	7,89%	8,64%	620.165,83	4,23
Total:			14.678.224,44	100,00



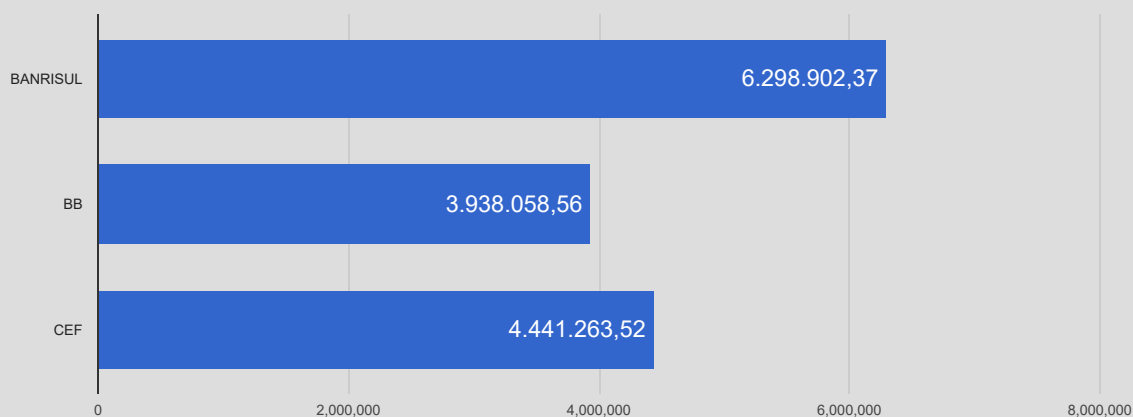
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CERRO BRANCO
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,78%	1,64%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,81%	0,61%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,58%	0,98%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,71%	0,39%

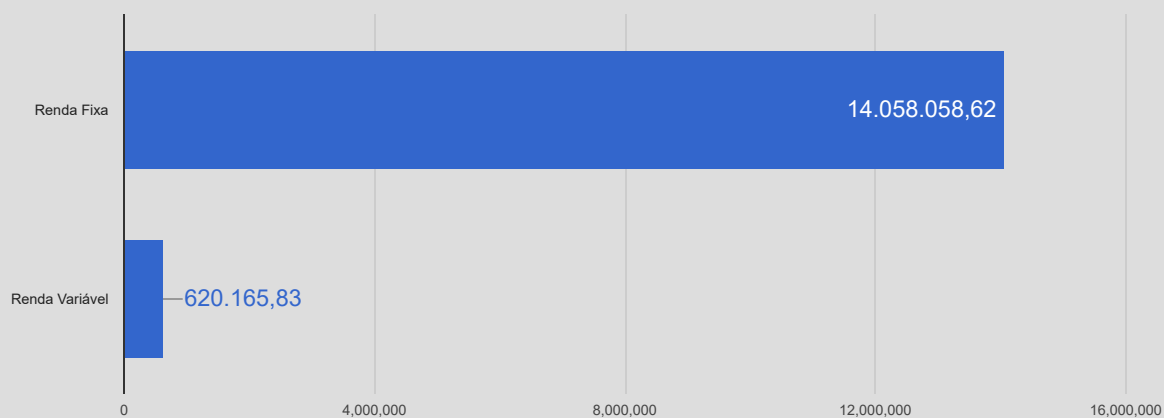
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de abril foi marcado pela alta global do dólar em relação às demais moedas, após a indicação do FED (Banco Central dos EUA) que poderá aumentar o aperto monetário, com um cenário que indica mais três elevações nos juros neste ano. Assim diminuiu a atratividade de ativos de risco, afetando principalmente as economias dos países emergentes. Esse cenário foi reforçado com a surpresa positiva do PIB dos Estados Unidos, o qual avançou 2,3% no primeiro trimestre de 2018 e pela gradual aceleração da inflação.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve as taxas de juros inalteradas, mostrando confiança em relação ao crescimento da economia e à convergência da inflação para a meta de 2%. No cenário doméstico, o principal destaque ficou com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo IBGE, apontou uma alta 0,2% em fevereiro, surpreendendo negativamente o mercado que esperava uma alta de 0,6%. As categorias que puxaram o resultado para baixo foram: bens intermediários e bens não duráveis, que apresentaram queda de 0,7% e 0,6% respectivamente.

No campo econômico, de acordo com o último Boletim Focus de abril, os analistas consultados mantiveram suas projeções para o PIB (medida de crescimento da economia brasileira), o qual projetam uma alta de 2,75% para o ano 2018 e para 2019 projetam um crescimento de 3,00%. Cabe também destacar que, de acordo com os dados da PNAD, a taxa de desemprego ficou em 13,1% no primeiro trimestre de 2018, sendo maior em 1,3% do que dos 11,8% verificados no trimestre anterior encerrado em 2017. Porém na comparação com o mesmo período do ano passado houve uma queda de 0,6%, entretanto, a aparente recuperação se dá pelo emprego informal, já que o número de trabalhadores com carteira assinada atingiu o menor nível desde o ano de 2012.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,22% em abril, ficando acima do resultado de março de 0,09%. Desse modo tanto a variação mensal quanto o acumulado no ano representaram o menor nível para um mês de abril desde a implantação do Plano Real. No acumulado do ano o IPCA ficou em 0,92%. As principais influências para a alta vieram dos grupos de Habitação e de Saúde com destaque para a alta de 1,52% no preço dos remédios. O INPC por sua vez variou 0,21% em abril, ficando 0,14% acima da taxa de 0,07% registrada em março. Já no acumulado em 12 meses o índice ficou em 1,69%, acima dos 1,56 % registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,11% no mês, já o grupo de não alimentícios subiram 0,25%.

No mercado de renda fixa a indicação de que o FED deve aumentar o ritmo de elevação dos juros norte-americanos afetou as moedas dos mercados emergentes. O Real desvalorizou 4,73% em relação ao dólar em abril, criando dúvidas aos impactos na economia da manutenção da taxa de câmbio em um novo patamar no médio e longo prazo. Desta forma, os títulos de prazos mais longos sofreram maiores perdas em relação aos de menor duration.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, passou o mês pontuado por muita instabilidade e incerteza, o índice bovespa conseguiu sustentar uma leve alta de 0,88% fechando o mês aos 86.115 pontos. Mesmo com este tímido desempenho, o índice conseguiu superar a renda fixa no período, que teve rentabilidade de 0,55% no caso dos papéis prefixados do Tesouro. O dólar, como já comentamos, encerrou o mês em alta de 4,73%, cotado a R\$3,48. Com isto passou a acumular uma alta de 5,23% no ano e de 8,84% nos últimos 12 meses.

Comentário do Economista:

Continuamos visualizando que a atividade econômica doméstica segue em recuperação, ainda que um pouco aquém do que se gostaria ou do que já se esperou. A situação fiscal do país é frágil necessitando perseverar nas medidas, por parte da equipe econômica, referente ao controle dos gastos. O cenário externo temos o FED com a possibilidade de mais três altas na taxa de juros. Um dólar em disparada, onde o mercado buscou a moeda para se proteger de um cenário instável no exterior, com a disparado do petróleo, e de incerteza sobre o ciclo de queda da taxa de juros no Brasil. Ainda temos no cenário interno as oscilações do mercado financeiro oriundas pelo motivo do “front político”. O momento é de cautela quanto as aplicações, ou seja, é saudável termos um “gatilho de proteção” em nossa carteira de investimento. Dito isto, uma exposição em vértices mais longos sugerimos não ultrapassar os 20% - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	528.189,97	3,60
IRF-M 1	4.789.183,13	32,63
IRF-M	2.276.163,58	15,51
IMA Geral	1.186.088,72	8,08
IDKA 2	1.633.261,67	11,13
IMA-B	1.709.217,97	11,64
IPCA	595.578,92	4,06
IMA-B 5	1.340.374,66	9,13
Ibovespa	620.165,83	4,23
Total:	14.678.224,44	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
04/2018	R\$ 515.372,02	3,6673%	IPCA + 6,00%	2,90 %	126,35%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.